



CELEBRAR EM CASA

Domingo da mulher grávida

4º do Advento – ano A

Prepare um espaço com cadeiras em círculo, e no centro coloque a coroa do advento, com quatro velas, preparada antecipadamente. A pessoa que vai presidir começa a celebração com os versos da abertura.

1. ABERTURA

Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito; (bis)
Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito. (bis)
- Em pé, vigilantes, juntos na oração, (bis)
Vamos ao seu encontro, lâmpadas nas mãos! (bis)

2. SENTIDO E ACENDIMENTO DA COROA

Às portas do Natal, imitemos Maria, consentindo que o Verbo de Deus habite em nós! Acendamos a lâmpada do coração para irmos ao seu encontro na esperança de ver a luz do Sol nascente irromper a escuridão da noite que estamos atravessando.

Alguém acende a quarta vela da coroa e em seguida reza em atitude orante faz a oração:

Ó Cristo, desejado de todos os corações, tu és o Emanuel, o Deus-conosco! Bendito sejas pela claridade da tua luz que ilumina os nossos passos e nos faz enxergar o tempo da tua visita entre nós. A ti que eras, que és e que vens, nosso louvor para sempre! **Amém.**

3. SALMO 80

**Como o sol nasce da aurora,
de Maria nascerá
aquele que a terra seca
em jardim converterá.
Ó Belém, abre teus braços
ao pastor que a ti virá.**

- Emanuel, Deus-conosco,
vem ao nosso mundo, vem!

1. Ouve, ó pastor do teu povo,
vem do alto céu onde estás!
Emanuel, Deus conosco...

2. Vem teu rebanho salvar,

mostra o amor que lhe tens!
Emanuel, Deus conosco...

3. Salva e protege esta vinha,
foi tua mão que a plantou!
Emanuel, Deus conosco...

4. Salva e confirma este eleito,
ele, que é nosso pastor!
**Emanuel, Deus-conosco,
vem ao nosso mundo, vem!**

Como o sol nasce da aurora...

4. ORAÇÃO

Derrama, Deus da vida,
em nossos corações, a tua graça, para que,
conhecendo pela anunciação do anjo
a encarnação de Jesus Cristo, teu Filho,
cheguemos, por sua paixão e morte,
à glória da ressurreição.
Por Cristo, nosso Senhor! Amém.

6. LEITURA DO EVANGELHO – Mateus 1,18-24

- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

Leitura do Evangelho segundo Mateus. ¹⁸ A origem de Jesus Cristo foi assim: Maria, sua mãe, estava prometida em casamento a José, e, antes de viverem juntos, ela ficou grávida pela ação do Espírito Santo. ¹⁹ José, seu marido, era justo e, não querendo denunciá-la, resolveu abandonar Maria, em segredo. ²⁰ Enquanto José pensava nisso, eis que o anjo do Senhor apareceu-lhe, em sonho, e lhe disse: "José, Filho de Davi, não tenhas medo de receber Maria como tua esposa, porque ela concebeu pela ação do Espírito Santo. ²¹ Ela dará à luz um filho, e tu lhe darás o nome de Jesus, pois ele vai salvar o seu povo dos seus pecados". ²² Tudo isso aconteceu para se cumprir o que o Senhor havia dito pelo profeta: ²³ "Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho. Ele será chamado pelo nome de Emanuel, que significa: Deus está conosco". ²⁴ Quando acordou, José fez conforme o anjo do Senhor havia mandado, e aceitou sua esposa. *Palavra da Salvação.*

7. MEDITAÇÃO

Pode-se fazer uma breve partilha sobre a Palavra proclamada e quem preside lê o texto abaixo concluindo a partilha:

O relato da genealogia de Jesus (1,1-17) desemboca no fato individual e único do nascimento de Jesus. Mateus se apoia na promessa de Deus a Acaz (Is 7,14) que anuncia o nascimento de Ezequias, rei justo e bom, sinal da presença de Deus junto ao seu povo e por isso, figura de Cristo. O relato mostra que a maternidade de Maria não é obra de José, mas do Espírito Santo, fato que é afirmado duas vezes no breve relato. José, interpelado como "filho de Davi", garante a linhagem dinástica de Jesus, também chamado Filho de Davi. Se José impõe o nome é porque age como pai legal

Aqui se diz que José era "honrado" significando que era justo e que, percebendo na mulher a obra de Deus, quer se retirar para não atrapalhar um plano de Deus que ele não pode

compreender. Enquanto Lucas conta que o anjo anunciou a Maria, Mateus conta que o anjo apareceu em sonhos a José. O sonho é como meio de revelação fidedigna. Através dos sonhos a pessoa entra em conexão com uma dimensão mais profunda de si mesma e pode ouvir de modo mais puro a mensagem de Deus. De fato, ao despertar do sonho José fez como o Senhor Ihe havia ordenado, acolhe Maria como esposa, mas não teve relações com ela. A sua missão é fazer aparecer o Senhor como o único esposo de Maria, símbolo da comunidade nova. É pela força do Espírito que ela dá a luz o seu Filho Jesus.

Mateus gosta de mostrar que em Jesus cumprem-se as profecias. Assim ele recebe o nome que resume sua missão. É o mesmo nome de Josué, o patriarca que introduz o povo hebreu na terra prometida. O filho que nascerá de Maria será a realização das mais profundas promessas de Deus ao seu povo. Será a visibilidade da presença do Senhor que virá morar com o seu povo, o Emanuel.

Caminhe para a festa do natal renovados pela alegria de saber que o Senhor, pela sua ressurreição, está no meio de nós, se faz presente em nossa reunião e na sua palavra. Oramos com renovado ardor: Vem, Senhor Jesus!

8. Após a meditação

Mudarei o sertão em açude,
terra seca em olho d'água.
Assim falou o Senhor das andanças,
pra dar a teu povo a esperança.

9. PRECES

Com a toda confiança de filhos e filhas, oremos ao Senhor.

Escuta-nos, Senhor.

- Que a Igreja viva segundo o mistério da Encarnação do Verbo, sempre atenta aos clamores dos indefesos, oremos

- Para que se renove no mundo a lucidez do Espírito mediante a palavra do Evangelho, para discernirmos os sinais da sua presença entre nós, oremos.

- Para que haja paz entre as nações, respeito entre as religiões e unidade entre as Igrejas, oremos.

Outras preces...

Senhor que a tua graça disponha nossos corações a te acolher e a perseverar no Caminho de Jesus, por quem te pedimos na unidade do Espírito Santo. Amém.

9. PAI NOSSO –

Quem preside faz o convite:

Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança a oração que ele nos ensinou: **Pai nosso...**

19. ORAÇÃO

Ó Deus, ternura de paz, em Jesus, o Emanuel, vieste ao nosso encontro para nos dar tua salvação e paz.

Escuta as preces desta comunidade que se prepara para celebrar o novo natal do teu filho.

Dá-nos a graça de aceitar a parte pobre de nós mesmos e de acolher os irmãos com as suas fragilidades, para que possamos viver a expectativa de um novo parto de salvação e testemunhar ao mundo que ele já está bem perto, Jesus Cristo, nosso Salvador, bendito para sempre. Amém.

12. BÊNÇÃO

Que a voz de Deus desperte em nossos corações um profundo desejo de comunhão e de escuta. **Amém.** Que disponha na sua paz os nossos dias e nos abençoe, Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém.**

BÊNÇÃO À MESA

Antes de sentar-se à mesa quem preside faz a bênção:

Bendito sejas, Senhor Jesus,
Por esta refeição que nos reúne na amizade e na alegria de preparar o teu Natal.
Vem à nossa mesa, fortalece entre nós, os laços de unidade e o desejo da tua Palavra.
Que sejamos como tu, servidores e servidoras do Reino,
para a glória do Pai, bendito pelos séculos. **Amém.**

Quem preside: Dá, Senhor, pão a quem tem fome.

Todos: E fome de justiça a quem tem pão.

Penha Carpanedo
da congregação Discípulas do Divino Mestre,
membro da Rede Celebra.
www.revistadeliturgia.com.br
desenho Kelly de Oliveira

